



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Coordenador: Ricardo Luiz de Bittencourt

Bolsistas: Adriana de Aguiar Francisco e Maria Eduarda Joaquina

CONTRIBUIÇÃO DE SÍNTESES E META-ANÁLISES DE PESQUISAS

“Não dá para descartar a relevância do conjunto de conhecimentos elaborados pelos estudos e pesquisas em educação quando produzidos em balizas claras e com alguma segurança teórico-metodológica. Temos já um acervo considerável de estudos nessa condição”. (GATTI, 2014, p. 27)

"[...] as políticas educacionais esbarra, de um lado, na inexistência de grupos especializados, reconhecidos, seja nas universidades, seja nos órgãos gestores, que produzam meta-análises com base em grandes conjuntos de estudos e pesquisas sobre temas básicos que possam contribuir para a concretização de melhores políticas, tomadas de decisão e ações educativas. De outro lado, esbarra na cultura dos gestores que, de modo geral, não se nutrem dos resultados, aqueles de consenso entre investigadores sólidos, auferidos com os trabalhos investigativos.” (GATTI, 2014, p. 27-28)

PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

“[...] diferentes aspectos e problemas ligados à docência na educação básica, e à formação para esse trabalho, têm sido estudados por variados grupos de pesquisadores, em perspectivas e metodologias diferenciadas, e a produção atual é relativamente grande. O que se constata nessa produção é que a maior parte tem focos bem delimitados, traduzidos por muitos estudos de caso ou estudos etnográficos e similares. Suas contribuições são inegáveis, mas, no conjunto, anunciam um panorama que pede por análises que sejam aglutinadoras dos achados. Esse tipo de análise que agrega variadas fontes de estudos, bem como os conhecimentos aí gerados, são ainda poucos. Alguns estudos nesse sentido despontam e os conhecimentos produzidos com esses focos delimitados vêm sendo incorporados, em parte, em trabalhos de maior espectro os quais nos oferecem compreensões integradas sobre a situação da formação para a docência na educação básica”. (GATTI, 2014, p. 29)

TEMAS MAIS AMPLOS RECORRENTES NAS PESQUISAS

- *Professores improvisados em várias áreas do conhecimento por falta de licenciados na disciplina, ou licenciandos em curso*

"[...] com base nos microdados do Censo Escolar 2009, fornecidos pelo Inep/MEC, [...] apenas parte dos professores que estavam atuando nas redes de ensino nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio possuía formação na disciplina que lecionavam". (GATTI, 2014, p. 32, *apud* ALVES e SILVA, 2013)

"Essa situação levanta questões a serem equacionadas no que respeita à necessidade de uma política de ação dirigida aos cursos de licenciatura, em suas condições de oferta, em perspectiva que leve a uma valorização deles, e não à depreciação, como se verifica por algumas pesquisas (curso fácil, curso esquecido, não valorizado na universidade etc.), de modo a que se reforcem suas características específicas". (GATTI, 2014, p. 33)

“Pesquisas mostram que programas dirigidos especificamente para qualificar a formação inicial de professores nas instituições de ensino superior (IES), como o programa de fomento da Capes-Pibid (Programa de Iniciação à Docência) ou o Bolsa Alfabetização do Estado de São Paulo, trazem resultados positivos, estimulando estudantes a escolherem a docência e nela permanecerem, e valorizando esses cursos no interior das instituições que os acolhem e implementam”. (GATTI, 2014, p. 33)

- *Ausência de uma política nacional específica, articulada, dirigida à melhor qualificação da formação inicial de professores, em qualquer modalidade*

"A Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério de Educação Básica dirige-se apenas à formação de profissionais já em serviço e à formação continuada, deixando intocadas questões de fundo quanto à formação inicial de professores". (GATTI, 2014, p. 34, *apoud* BRASIL, 2009)

- *Estruturas curriculares fragmentadas, sem disciplinas articuladoras, com ementas genéricas quanto aos saberes pedagógicos, e com visível abreviação da formação*

“[...] a formação inicial de professores, além da sua necessária formação acadêmica, “requer uma permanente mobilização dos saberes adquiridos em situações de trabalho, que se constituirão em subsídios para situações de formação, e dessas para novas situações de trabalho”. (GATTI, 2014, p. 40 *apoud* SILVA JÚNIOR, 2010, p. 7)

- *Estágios curriculares sem projetos e apoios institucionais e com acompanhamento e avaliação precários*

“[...] Sintetizando os achados, aponta “a pulverização e inorganicidade de concepções teórico-práticas sobre estágio curricular”. (GATTI, 2014, p. 42, *apoud* CALDERANO, 2013, p. 158).

- *A conversão em ritmo acelerado da oferta de cursos presenciais em cursos a distância e o excesso desnecessário de instituições que oferecem esses cursos nessa modalidade*

“[...] que se discuta, “para além de papéis e funções do tutor em cursos de EaD, a forma precária como essa categoria tem sido tratada”. E acrescentam que essa discussão está atrelada “à forma como a política pública voltada para a EaD tem sido implementada no Brasil e em que medida o ‘provisório’ tende a se tornar definitivo”. (GATTI, 2014, p. 45 *apoud* JORGE e ANTONINE, 2011, p. 138)

- *Questões levantadas quanto ao pouco preparo de docentes das IES para atuar na formação de professores*

“[...] os professores universitários são, sobretudo, detentores de outra formação profissional que não a do ensino.” (GATTI, 2014, p. 45-46 *apoud* BAZZO, 2007).

"Confrontados com a necessidade de preparar para a docência os jovens que chegam hoje à universidade, com um perfil muito diferente do esperado, os formadores se encontram diante do dilema de formar esse “aluno possível” para uma “docência possível”, nas situações concretas do trabalho nas escolas”. (ANDRÉ et al., 2010, p. 140)

Referência

GATTI, B. A. **Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais.** Est. Aval. Edc., v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014. Disponível em: <<https://www.fcc.org.br/pesquisas/publicações/eae/arquivos/1899.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2019